



Conceito de “incêndio florestal” devia ser substituído por “incêndio rural”

# Estado vai intervir na floresta abandonada

**Secretário** de Estado das Florestas defende que resultados só acontecerão “a 50 ou 60 anos”

**João Pedro Campos**  
sociedade@jn.pt

O **SECRETÁRIO** de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural, Francisco Gomes da Silva, anunciou ontem, em Coimbra, que o Estado vai intervir em florestas aparentemente abandonadas. Gomes da Silva nega tratar-se de uma expropriação, mas sim de procura e responsabilização dos proprietários.

A proposta de lei que define estes procedimentos já está concluída. “Se os proprietários existirem, devem

ser responsabilizados. Se não existirem, o Estado tem obrigação de procurar uma melhor solução”, defendeu Gomes da Silva, adiantando que este será um trabalho de fundo. Os resultados não serão expectáveis para já, mas “a 50 ou 60 anos”.

## **Floresta pouco rentável**

Francisco Gomes da Silva falou ontem num seminário dedicado aos incêndios, que se realizou na delegação de Coimbra da Ordem dos Engenheiros. No entender do secretário de Estado, as florestas não têm uma gestão mais cuidadosa por parte dos proprietários por não gerarem um valor suficiente para a sua sustentabilidade.

“As unidades de gestão florestal, com propriedades diminutas e estrutura fundiária insuficiente, não geram

valor para que se cuide do próprio território. Tem de haver capacidade para ir alterando a nossa estrutura fundiária, mas esse é um trabalho para duas ou três gerações”, afirma.

Ainda assim, o secretário de Estado discorda que a floresta em Portugal seja mal gerida. “Temos floresta muito bem gerida, outra que não é tão bem e outra que é mal gerida”, defende.

O governante recusa ainda a ideia generalizada de que a floresta é a mais afetada pelos incêndios e até discorda do termo “incêndio florestal”. “São incêndios rurais. O que menos arde é a floresta”. Gomes da Silva disse ainda que, segundo os dados oficiais, não arderam 150 mil hectares de floresta no último verão, como foi referido; mas sim cerca de 40 mil. ●